

PLANO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

9º PERÍODO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	40	-	40	2

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATORIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

EMENTA

Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas da comunicação por meio dos sinais. Processo de aquisição da língua de sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua portuguesa. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o sujeito surdo e compreender o sistema linguístico da Língua Brasileira de Sinais para mediar o desenvolvimento da linguagem do cliente surdo, numa perspectiva da abordagem educacional bilíngue, a qual considera a Língua de Sinais como língua materna e a Língua Portuguesa (modalidade escrita) como segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 158 p.

CRUZ, Carina Rebello; QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. 160 p.

FERNANDES, Eulália (Org.). **Surdez e bilinguismo**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. 104 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Flávio. **Dicionário Ilustrado de Libras**: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global, 2011. 720 p.

CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-Libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2012. Vol. 1. 1401 p.

CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-Libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2012. Vol. 2. 2759 p.

GESUELI, Zilda Maria; KAUCHAKJE, Samira; SILVA, Ivani Rodrigues. **Cidadania, surdez e linguagem**: desafios e realidades. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2003. 248 p.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013. 190 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEORICA	PRÁTICA	TOTAL	
AUDITORIA EM ENFERMAGEM	40	-	40	2

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM: ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM

EMENTA

Conceitos e tipos de auditorias. Finalidades das auditorias. História da auditoria. Classificação de auditoria. Aspectos éticos e legais do enfermeiro auditor. Acreditação hospitalar. Auditoria de: contas hospitalares e atenção básica. Gestão. Auditoria socioambiental dos serviços de enfermagem. Prontuários e processos de cuidar. Instrumentos e ferramentas de auditoria. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Aplicar as etapas do processo de auditoria para desenvolver análise crítica na gestão de unidades de serviços e unidades de saúde, verificando a relevância dos métodos e das técnicas de auditoria para a produção de conhecimento na área de saúde, especialmente de enfermagem, com o foco na identificação das ferramentas e estratégias mais utilizadas através de referenciais teórico-metodológicos, propiciando a aplicabilidade de métodos e técnicas de auditoria em serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALANTE, Anderson Cleyton. **Auditoria hospitalar do serviço de enfermagem**. 2. ed. São Goiânia: AB, 2008. 97 p.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 671 p.

MARTINI, Jussara Gue (Org.) **Auditoria em enfermagem**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. 127 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTMANN, Mercilda; TÚLIO, Ruth; KRAUSER, Lúcia Toyoshima. **Administração na saúde e na enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2012. 110 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 529 p.

KURCGANT, Paulina (Org.). **Administração em enfermagem**. 10. ed. São Paulo: EPU, 2010. 237 p.

SANCHEZ, Luiz Enrique. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495 p.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde**. Brasília:

Ministério da Saúde, 2015. 64 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC-I)	40	-	40	2

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	TRABALHO SOB ORIENTAÇÃO DOCENTE

EMENTA

Elaboração de projeto do tema de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e desenvolvimento da monografia correspondente, com tema vinculado a disciplinas do Curso de Enfermagem. Execução de projeto de pesquisa em enfermagem: delimitação do tema, do referencial teórico e metodológico, levantamento bibliográfico. Apresentação do projeto de pesquisa. Elaboração de nota prévia. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade intelectual e científica, além de contribuir com a formação técnica do aluno na elaboração do Projeto de Pesquisa Monográfico em conformidade às normas vigentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 315 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2005. 326 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 174 p.

FACHINE, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 200 p.

FERNANDES, José. **Técnicas de estudo e pesquisa**. 7. ed. Goiânia: Kelps, 2004. 282 p.

MATHEUS, Maria Clara Cassuli; FUSTINONI, Suzete Maria. **Pesquisa qualitativa em enfermagem**. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006. 164 p.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. 2. ed. Brasília: Senac, 2008. 150 p.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2011. 7 p.

_____. **NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6023: informação e documentação: Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

FACULDADE DO NORTE GOIANO. **Manual para elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos e trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Porangatu, GO: FNG, 2012. 50 p.

_____. **Regulamento para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC)**. Porangatu: FNG, 2012. 22 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118 p.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (hora/aula)			CARGA HORÁRIA SEMANTAL (hora/aula)
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	-	440	440	22

PRÉ-REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO		
	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA	CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM
SEM PRÉ-REQUISITO	SIM	-	ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMENTA

Desenvolvimento de atividades do aluno em unidades da rede básica dos serviços de saúde. Integração do aluno ao Programa de Saúde da Família e outros programas de saúde. Atenção à mulher, criança, adolescente, adulto e idoso. Supervisão e avaliação do desempenho da equipe de enfermagem e multidisciplinar em unidades da rede básica de serviços de saúde. Organização e Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) no âmbito da Unidade Básica de Saúde. Aplicabilidade de conteúdos teóricos na prática.

OBJETIVO GERAL

Visa desenvolver as competências necessárias para atuação profissional, com base nos conhecimentos adquiridos nos anos anteriores da Graduação desenvolvendo instrumento para o gerenciamento de enfermagem em nível de atenção básica e média complexidade à saúde do indivíduo, da comunidade e da família, integrando desta forma as ações do enfermeiro nas diversas fases do atendimento, e executando as práticas, administrativas, educativas e de pesquisa em enfermagem, realizadas em Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Atendimento de Saúde da Família e Ambulatórios de Especialidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia é aquela que compõe a programação de conteúdo do curso, facultada alguma adaptação que o coordenador julgar necessária.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia é aquela que compõe a programação de conteúdo do curso, facultada alguma adaptação que o coordenador julgar necessária.